

LEITURA NA INFÂNCIA: A importância do envolvimento da família e da escola no processo educacional infantil

Autor: Suzyanne Regina Lima Ferres; Co-autor: Brenda Ediane Fonseca Amorim; Co-autor: Karen Gabrielle Santos Rocha; Co-autor: Mireya Chaves Barbosa; Orientadora: Ma. Ana Carla Vale Lago

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)
reitoria@uema.br

INTRODUÇÃO

Concordando, assim como para o Ministério da Educação em suas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que a criança é um sujeito histórico, que, nas interações, relações e práticas cotidianas de vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, ou seja, que produz cultura e que a família é o primeiro lugar onde se entra em contato com todos os tipos de conteúdos disponíveis na sociedade, é que o presente trabalho busca analisar a importância da família no desenvolvimento da leitura na criança em parceria com a escola, já que a escola é um dos ambientes mais fundamentais no desenvolvimento da criança enquanto cidadã e como um ser ativo na sociedade na qual faz parte.

O ambiente onde a criança vive é fundamental para seu desenvolvimento, pois influencia em seu aprendizado, na interação com outras pessoas, especialmente com outras crianças, pois estão em fase de mudanças intensas, além, ainda, da apropriação dos costumes, tradições e valores que seu grupo social conhece e julga como necessários para sua vida em sociedade. Para que uma criança tenha um bom desempenho, precisa-se da ajuda de toda a família, pois a educação é construída primeiramente dentro do âmbito familiar.

A criança lê do seu jeito muito antes da alfabetização, folheando e olhando figuras, ainda que não decodifique palavras e frases escritas. Ela aprende observando o gesto de leitura dos outros – professores, pais ou outras crianças.

Na Revista Criança do professor da Educação Infantil (2005) em uma entrevista, Magda Soares fala sobre a aprendizagem, chama-se letramento, para crianças: “É o convívio da criança desde muito pequena com a literatura, o livro, a revista, com as práticas de leitura e de escrita.” Levantando assim a problemática de que somente ter acesso as matérias leva a criança a alcançar esse desenvolvimento, mas sim as formas de utilizar os matérias e inovando mecanismos como

contação de história, rodas de conversas, cantinhos voltados para isso que instigam as crianças a se envolver cada vez mais com a leitura e esse mundo.

A Constituição Federal, em seu art. 227, determina que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação (...)”. Ao estado, dessa forma, compete a obrigatoriedade de oferecer o serviço àquela criança e a família a opção do acesso à instituição educacional específica, ou seja, não são ações individuais, mas sim que precisam estar em conjunto as instituições umas com as outras.

Levando tudo isso em consideração, pretendemos utilizar a interação da família como agente de suma importância, proporcionando a família e a criança esse momento de leitura de grande transição de valores. E com isso incitar na criança o gosto pela leitura através dos vários tipos de gêneros que estão disponíveis em variados livros infantis que vão desde histórias em quadrinhos à fábulas, por exemplo.



Figura 1. Alguns dos livros escolhidos para fazer parte da mini biblioteca.

“Deste modo, o livro apresenta-se-nos como um instrumento insubstituível para a permanente formação intelectual, moral, afetiva e estética do leitor, ao mesmo tempo que aumenta a sua experiência e desenvolve a sua capacidade de compreensão e expressão. O hábito de ler, na criança, desperta e estimula a imaginação, fomenta e educa a sensibilidade, provoca e orienta a reflexão e cultiva a inteligência”.(GARCIA SOBRINO, 1994)

A leitura reflexiva representa uma importante ferramenta no desenvolvimento cognitivo do indivíduo

e para sua formação como cidadã atuante da sociedade em que está inserido. Logo, essa prática da leitura deve ser incentivada logo na infância, em atividades na escola e com o acompanhamento dos responsáveis em casa.

Jensen, citado em artigo por Sabino (2008, p.3), diz que, a iniciação de leitura para as crianças deve ocorrer a partir dos seis meses de idade e ainda explica que é a fase em que o cérebro da criança já está preparado para distinguir os sons. A partir daí, na idade escolar, as crianças devem ser expostas constantemente, seja via oral ou escrita, a novas palavras, a fim de desenvolver o seu desempenho cognitivo.

Tendo como objetivo geral desenvolver a prática da leitura, na infância com a parceria entre a escola e a família. E dentre os objetivos específicos a serem alcançados, buscar interação entre a



Figura 2. Caixas com livros que compõe a mini biblioteca.

escola e família no processo da aprendizagem através da leitura para que estes possam incentivar atividades na escola para que possa ser desenvolvida com os alunos, a fim de facilitar a prática da leitura na sala de aula e sugerir alternativas metodológicas que incentivem a prática da leitura.

Para ser possível instigar o gosto pela leitura na criança, é importante que além do contato com a leitura, ela também tenha contato com pessoas que a estimulem nesse processo, portanto professores,

familiares e pessoas que vivem ao seu redor, no seu contexto sócio histórico.

Os livros e histórias apresentados devem seguir a faixa etária da criança, atendendo às suas necessidades e a sua preferência literária, para que assim, a leitura se torne algo prazeroso e não uma obrigação. Para crianças de 4-10 anos, o ideal seria contos com estrutura binária e para crianças menores contos fantásticos que estimulem seu interesse e sua imaginação.

Seguindo exatamente a ideia anterior, na qual são necessários para as crianças livros que estejam de acordo com sua idade e que atenda suas necessidades imaginárias, é que escolhemos criar uma mini biblioteca na escola UEB Meus Coleguinhas. Deu-se preferência a fábulas, as quais sempre contam com mensagens finais específicas, necessitando do leitor uma reflexão, para facilitar a interpretação do texto e por histórias infantis que enaltescessem a cultura brasileira, como o próprio bumba-meu-boi.

APLICAÇÃO

O presente projeto foi aplicado na escola UEB Meus Amiguinhos, localizada Estrada da Maioba, MA 202, s/n, Forquilha, São Luis-MA, com as turmas de Creche e Infantil I e II. Inicialmente foi realizada uma visita à escola para conversar com o corpo docente da instituição e apresentação do projeto a eles. Mediante a aprovação, foi realizada uma nova visita para análise do espaço a ser utilizado na aplicação do projeto.

A partir desta análise, realizou-se outra visita à escola para a organização da mini biblioteca. foram colocadas as prateleira confeccionadas de caixas de pizza decoradas e juntamente foram organizados os livros, alguns dos quais foram retirados do acervo que a escola já possuía e outros

adquiridos pela pessoas que executavam o projeto, a ideia principal era que ao término do projeto, os livros de historinhas infantis ficassem na própria escola.

Na semana seguinte voltou-se à escola com a finalidade de enviar o comunicado aos pais informando o projeto e também pedindo sua presença no último dia. Pedimos também para as crianças escolhessem o livro que desejassem levar para casa junto com uma atividade que tinham três dias para retornar. Na

volta, o livro seria entregue a outra criança da mesma sala. Foi aproveitado também para verificar com os professores a interação dos alunos com o novo espaço instalado na escola.

No encerramento do projeto, iniciou-se com uma ciranda de roda, passando por contações de histórias, roda de leitura, desenhos com as crianças, finalizando o dia com um lanche partilhado. Válido lembrar a ausência dos pais, e sendo assim só obtivemos relatos dos professores sobre o que acharam do projeto e o envolvimento da família.

RESULTADOS

A leitura exerce muita influencia sobre a vida do leitor, principalmente quando se está interagindo em todos os âmbitos da sua vida. Principalmente quando trabalhada de forma multidisciplinar, promovendo também a interação entre disciplina na própria escola. Foi possível perceber situações em alguns momentos durante a aplicação do projeto, especialmente nas falas das crianças que demonstravam alegria ao comentar que em suas casas, um adulto havia lido para ele uma historia que não conhecia, aqui destacamos as histórias regionais. Alguns animados salientaram ter comentado com outro colega da sala e na rua em que mora também.

Válido lembrar a ausência dos pais na escola durante a culminância do projeto, já que também eram o foco da ação. Alguns alunos não levavam o livro ou mesmo a atividade de volta para a escola, pois não recebiam nenhum tipo de acompanhamento em casa.



Figura 3. Alunos e professora com suas atividades feitas no encerramento do projeto.



Figura 4. Aluno visitando a mini biblioteca.

Mesmo com algumas dificuldades encontradas, algumas das professoras disseram perceber uma mudança no comportamento das crianças. Ela disse: “Durante a chegada à escola, por a mini biblioteca estar logo na entrada, as crianças logo se encaminhavam pra lá e pegavam rapidamente o livro e começavam a folhear. Depois trocavam varias vezes nas caixas antes de ir pra aula”.

Por fim, nota-se ainda que, mesmo sem o acompanhamento ideal, várias crianças ainda se sentiam motivadas na leitura, principalmente por texto que não conheciam, pois as imagens coloridas e grandes chamavam a atenção e instigava a curiosidade no momento de leitura.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- _____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- CASTRO, Michele G. Bredel de. **Noção de criança e infância: diálogos, reflexões, interlocuções**. ALB, Rio de Janeiro. Seminário Anal do 16º COLE vinculado: 13 2007.
- GARCIA SOBRINO, Javier; Flor Rebanal, Javier; Martínez-Conde, Juan Gutiérrez; Gutiérrez del Valle, Diego; Merino Merino, Paciano; Polanco Alonso, José Luis (Grupo Peonza) [1994]. **Apuntes de Literatura Infantil: Cómo Educar en la Lectura**. Santander: Alfaguara
- Revista Criança do professor da Educação Infantil- **O prazer da leitura se ensina**. Ministério da Educação – Coordenação geral da Educação Infantil – DPE/SEB, Brasília/DF, setembro/2005;
- SABINO, Maria Manuela do Carmo. **Importância educacional da leitura e estratégias para sua promoção**. Revista Iberoamericana de Educación. Portugal, 2008.